

Dicas para uma prática produtiva

Ed Soph

Traduzido e modificado por Jonathan Gregory

1. Faça um plano. Fique em controle da sua rotina semanal e lembre-se: consistência e persistência, sempre! Aos domingos escreva seu plano da semana, e o mais importante: siga-o!
2. Pratique suas fraquezas. As aulas lhe farão mais consciente das suas fraquezas musicais e técnicas. Esses problemas não serão resolvidos da noite para o dia. O importante é reconhecer que eles existem e buscar sempre maneiras de aperfeiçoar suas fraquezas. E lembre-se: O progresso acontece por meios de auto-conscientização, pensando, analisando, e fazendo.
3. Pratique como se estivesse tocando. Coordenação motora se aprende por repetição, errando e acertando, aprendendo a corrigi-los, ajusta-los, e adapta-los. Se pensarmos em todos os conceitos musicais, como forma, estilo, dinâmica, ritmo, e melodia podemos achar inúmeras possibilidades para sermos repetitivos. Então se sentiremos entediado, é porque não está pensando e nem usando sua imaginação musical. Sua prática pode envolver o tanto de improvisado quanto em uma situação real. O mais que você põem sua prática em contextos musicais, o mais relevante ela será.
4. Seja Paciente. Lembre-se: Progresso é fazer. Então não tenha pressa. Sua desenvoltura com o instrumento será gradual, contente-se com isso pois é assim com todos nós.
5. Frustrado? Sim? Que ótimo! Aceite isso e seja grato que existem dificuldades e desafios. Você sempre encontrará dificuldades técnicas e musicais, nas quais o farão um músico melhor.
6. Por onde começar? Em qualquer lugar, com qualquer coisa. O trabalho do professor é de inicia-lo. Tenha confiança. Com o tempo sua autonomia musical ira se aflorar. O importante é buscar sempre expandir o horizonte oferecido pelo professor. Questione o professor. Personalize seus estudos da mesma maneira em que você luta para personalizar a sua voz musical, sempre elevando seu padrão musical. Seja crítico. Mantenha os ouvidos abertos e atentos. Se você tem uma idéia, converse com seu professor e/ ou com outros músicos.
7. Técnica. Não tente cortar caminho, isso só prejudicará o seu progresso musical. A técnica é como um vocabulário: O mais que você tem o mais que é a sua capacidade de se expressar. Todo exercício de técnica tem sua influência em como você toca o instrumento, no contrapeso e na qualidade do som que você tira do instrumento. Aprender as técnicas básicas são fundamentais para que você possa desenvolver sua própria expressão, linguagem, e identidade musical.
8. Deve-se praticar com um metrônomo. Essa é a melhor maneira para desenvolver seu senso de tempo e saber quando você, ou qualquer outra pessoa esta oscilando o tempo em uma maneira

não musical. A função principal do percussionista/ baterista é tocar no tempo de forma musical, então encare isso como seu alicerce.

9. Pratique com gravações para desenvolver seu senso de tempo musical.

10. Isole exercícios em componentes. Pratique partes individualmente e devagar até que se possa tocar todo o ritmo. Isso permite seu cérebro a possibilidade de entender o processo de tocar o exercício. O mais devagar que você faz isso o mais rápido que seu cérebro vai entender. Programe o metrônomo em um tempo bem devagar.

11. Não pare quando tocar algo “errado”. Se está no tempo, encare o “erro” como improvisado, deixe os erros fluírem naturalmente como se fossem intencionais. Toque o que seu cérebro diz, depois volte ao exercício aos poucos. No final você verá que o exercício teve varias variações de sua versão original porque você possibilitou a liberdade de cometer erros musicais ao praticar. O mesmo processo acontece quando toca, então acostume-se com ele.

12. Seja honesto com você. Se você não praticar não vai progredir. É simples. Não engane a você mesmo. Os melhores músicos são aqueles que usaram do seu tempo para praticar e pensar de forma musical. Eles também são aqueles que mais escutaram e estudaram o repertório, os que mais tocaram e gravaram, e os que mais desenvolveram seus ouvidos. É muito difícil dizer para suas mãos e pés o que fazer se você não tem idéia de como você quer o som.

13. Escute tudo que você e os outros estão tocando, seja lendo, ou improvisado, repetitivo ou não-repetitivo.

14. Escute com atenção e aprenda a reconhecer as qualidades que fazem um músico soar bem. Se você consegue escutar isso em outros músicos você pode aplicar esse mesmos atributos a você.

15. Difícil não, novo! Se você não consegue tocar algo imediatamente é porque é novo e não difícil. Novas técnicas e exercícios requerem novas maneiras de pensar. O mais que você pensa sobre o que esta fazendo e como esta fazendo, o mais que você melhora sua capacidade de solucionar essas novidades.

16. A prática musical prepara você para fazer musica com outros músicos.